

ATA - TRIBUNA LIVRE

Aos dezesseis dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, Secretariado pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira, João Carlos Leonardi Filho e Wilmar José Horning. **O Presidente Mário Jorge Padilha Santos** convidou o senhor Márcio Assad para fazer uso da Tribuna pelo prazo de quinze minutos. **Com a palavra o senhor Márcio Assad** disse que, é uma alegria estar aqui novamente nesta Tribuna e gostaria de fazer um agradecimento a esta Casa de Leis, normalmente vem a esta Tribuna com o animo um pouco exaltado, meio nervoso e ansioso para que as coisas aconteçam as vezes de maneira célere como gostaria que fosse. E na verdade, das posições que toma nunca se arrepende porque nesses trinta anos de trabalho pela cidade também tem tido bastante satisfação. É a partir do trabalho da Lapa que percorre esse Estado, o país, o Conesul das Américas e os países ibero-americanos, levando a mensagem da preservação do patrimônio histórico e da preservação ferroviária. Então tudo nasceu aqui e faz sempre questão de lutar pelas coisas desta terra. E este ano completará cento e vinte e cinco anos que o trem chegou a cidade da Lapa, foi em 1891, diga-se que depois da estrada de ferro Paranaguá-Curitiba o primeiro ramal que levou a uma cidade já mais desenvolvida pela própria questão do tropeirismo e a Lapa virou um centro importante de comercio, sendo inclusive em determinado momento a feirinha de Sorocaba, em que já se fazia os negócios por aqui, daqui picavam as mulas e tropas. Então a Lapa já era um centro importante de comercio e a ferrovia em 1891 chegou aqui, e já em noventa e três houve aquele episódio do Cerco onde uma das batalhas mais importantes foi ali na estrada de ferro, na retomada da estação ferroviária que era um ponto estratégico. Mas vem primeiro agradecer porque quando trouxe na Presidência do Vereador Arthur Vidal esse assunto, estavam extremamente preocupados porque mais uma vez a Lapa iria deixar o cavalo passar encilhado em relação a questão da ferrovia. E tendo esses cento e vinte e cinco anos exatamente neste ano, tendo o acervo que tanto se espera a essa decisão do Governo Federal de quem seria o depositário fiel desse patrimônio, enfim, isso chegou ao IPHAN que abriu esse patrimônio para que os Municípios requeressem, não só os municípios, mas instituições de cultura e tudo mais, e assim começou a ser feito. E notou que o Município não havia tomado às providências, isso gerou uma preocupação muito grande por atuar nessa área e até foi cobrado dos próprios pares, tanta luta pra deixar as coisas se esvair de repente. Por isso vem aqui utilizar esta Tribuna, o Presidente enquanto Presidente encaminhou ao Executivo Municipal os questionamentos e a resposta não veio adequadamente, foi refeito e já veio a eleição e o Vereador mandou através do seu gabinete. Hoje faz a seguinte reflexão, muitas vezes a população reclama dos Vereadores e da Casa de Leis, mas veio em mente e parafraseando uma propaganda “que não basta ser eleitor, tem que participar”, e se viu nessa condição de exercer cidadania e tem procurado fazer isso ao longo do tempo, e os Vereadores mais antigos como o Vereador João Renato Leal Afonso tem acompanhado, o próprio “Perverso” quando era Vereador aqui sabem quantas vezes já veio a esta Tribuna. Mas desta vez vem para agradecer porque a estratégia deu certo e esse pedido de informações talvez fez com que o Executivo Municipal se atentasse para um problema que não estava sendo tratado. E hoje teve a

satisfação, já anteriormente, que o Departamento de Cultura do Município da Lapa entrou em contato através do senhor Abelardo Padilha Neto, e foram muito bem recebidos no Departamento, e fizeram então aquilo que deveria ser feito, ou seja, iniciar um trabalho em conjunto através da Comissão em que foram nomeados para tocar o assunto do Centro de Memória da Lapa e os cento e vinte e cinco anos da ferrovia do trem chegando na Lapa. Mas traz também uma preocupação porque conseguiram um acervo bibliográfico que já está nas mãos do Departamento de Cultura, é um material que está com o IPHAN, do qual a Lapa vai ter realmente um Centro de Memória e tudo que se quiser saber sobre a rede viação Paraná-Santa Catarina e a SR5 (Superintendência Regional 5) Paraná e Santa Catarina vai ter aqui nos arquivos, pesquisadores poderão ter acesso e vai ser muito importante. Além desse acervo documental informativo, terão o acervo de peças para montar a Estação Ferroviária que agora já está em concessão para o Município, também foi um processo iniciado há muito tempo atrás. Até ai tudo bem, porém existe hoje uma preocupação que o Ministério Público tem estado nos municípios e nas instituições para fiscalizar a qualidade da guarda de documentos históricos, e é esse alerta que gostaria de fazer nesta Casa de Leis, que o Município da Lapa não tem uma reserva técnica adequada para receber documentação, e não está especificando este momento, está falando o Município da Lapa. E não é só receber essa documentação nova que virá, mas para manter a que hoje já está na Lapa, e tem casos ai de processos judiciais históricos como a questão da mudinha Rita e mais uns que agora não se recorda, mas esse da mudinha Rita, simplesmente sumiram, além da falta de conservação. Faz esse alerta porque o Ministério Público hoje munido de uma Lei especifica do começo dos anos dois mil, agora está começando a cobrar com mais rigor, inclusive entrando com ações civis públicas contra os gestores. Acredita que o Município da Lapa pode evitar esse desgaste e desgosto de ter ai uma auditoria do Conselho Nacional de Arquivos que é o órgão responsável por esse tipo de fiscalização do arquivo nacional, e o executor desse projeto de responsabilidade civil é o Ministério Público. O projeto para se fazer a guarda desses documentos adequadamente não é caro, pelo contrário, existe hoje mil e uma formas de se fazer mas faz esse alerta nesta Casa de Leis porque o Município da Lapa já está sujeito ao Ministério Público chegar e ver que a documentação está absolutamente acomodada de forma irregular e da pior forma possível, ou seja, em caixas de papelão que é alcalino e age diretamente no papel mais fino, a própria ação da guarda do papelão age no papel. Por isso faz esse alerta para que não tenham um dissabor. Agradece a tudo o que foi feito por esta Casa de Leis, hoje está aqui o resultado, já foi conversado, pois não havia diálogo mesmo tentando pelas próprias vias não houve condição, e quando acionaram o Legislativo Municipal as coisas caminharam, e a partir de agora o Departamento chamou para si uma responsabilidade que é realmente dele e irão desenvolver esse projeto juntos. Agradece a cada um dos senhores pelo apoio recebido, está registrado o alerta e gostaria de poder contar com esta Casa de Leis e com cada Vereador para que possam fazer desses cento e vinte e cinco anos da ferrovia, uma efeméride importante no Município, que possam se empenhar, cada um dos senhores tem seus líderes e Deputados, que ajudem o Município que está se engajando a partir de hoje nesse processo, para que consigam dar sequencia a questão da Estação Ferroviária que já está mais ou menos encaminhada, e principalmente, propiciar para que possam receber esses documentos em segurança e dar um tratamento para a documentação hoje existente. Para se ter uma ideia, a Carta de Sesmaria da Lapa está guardada simplesmente numa gaveta, é o documento mais importante, é a certidão de

nascimento da Lapa, é um documento de mil setecentos e sessenta e nove e está guardado numa gaveta particular e está melhor guardado nessa gaveta do que hoje na Casa de Memória, que tem mil e um problemas e que nunca poderia ter documentação pela inadequação, e se não havia conhecimento até o dia de hoje, que de agora em diante possam tratar desse assunto e não venham a sofrer um dissabor de uma auditoria do Ministério Público e pelas pessoas que são responsáveis por essa documentação. Mais uma vez agradece ao Vereador Arthur pelo empenho e trabalho como Vereador e Presidente, bem como agradecer o espaço que o atual Presidente Mário cede e ao Vice-Presidente que fez o requerimento para que hoje estivesse aqui, também agradece a forma gentil que vem sendo recebido nesta Casa e cada um dos senhores tem sempre dado a oportunidade de expor as ideias e poder fazer alguma coisa pela Lapa. **O Presidente Mário Jorge Padilha Santos deixou livre a palavra aos Vereadores para perguntas ao senhor Márcio.** Ninguém querendo fazer uso da palavra, o Presidente Mário disse que agradece o senhor Márcio Assad pelas palavras e que é uma pessoa que está sempre batalhando pela Lapa e todas as vezes em que veio aqui foi para defender o Município. Portanto as portas desta Casa estarão sempre de portas abertas, porque quem defende a Lapa tem que ter vez e voz, e sempre que precisar usar desta Tribuna com certeza nenhum dos Vereadores irá se opor. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Mário Jorge Padilha Santos

João Renato Leal Afonso

Vilmar Favaro Purga

Arthur Bastian Vidal

Dirceu Rodrigues Ferreira

Élio Narlok Wesolowski

Fenelon Bueno Moreira

João Carlos Leonardi Filho

Wilmar José Horning